



## Festival Internacional de Cinema Documental

# Documentário sobre tradição Mumuila vence 3.ª edição do Doc Luanda

Caíu o pano sobre a 3.ª edição do Doc Luanda. Festival, que está cada vez mais a ampliar o grupo de parceiros, encerrou num restaurante numa noite marcada por fortes emoções. Além de competições nacionais e internacionais, o certame contou com uma nova categoria.

Documentário sobre tradição Mumuila é o grande vencedor da 3.ª edição do Doc Luanda.

O filme 'Ondjelua: A festa da Chuva', do realizador Eurico 'Gigio' Pereira foi o grande vencedor da competição nacional da 3.ª edição do Festival Internacional de Cinema Documental – Doc Luanda, que encerrou na última quarta-feira, em Luanda.

O filme produzido pela Óscar Gil Produções, por sinal, pai do realizador, levou este a encaixar 1 milhão de kzs, que é o prémio que os vencedores de todas as categorias recebem.

Uma das novidades desta edição foi a introdução da categoria Luanda Precisa de Ti, chancelada pelo Governo Provincial de Luanda. O documentário 'Olha e me ouvirás', realizado por Eltina Gaspar, foi o vencedor desta categoria. O filme aborda as dificuldades que os surdos consentem nos hospitais por falta de profissionais intérpretes de linguagem gestual.

A recepção do prémio das mãos da diretora provincial da Cultura, Teresa Tatiana Morais, num palco montado no restaurante Miami Beach, na Ilha de Luanda, foi o momento mais emotivo da noite.

Deitando lágrimas, aos soluços, Eltina expressou o quanto é valorativo compreender as pessoas surdas, sobretudo em situação de necessidades como a assistência médica. Eltina apelou à inserção de intérpretes



Eurico 'Gigio' Pereira foi o realizador do filme vencedor da competição nacional

de língua gestual nos espaços públicos, principalmente nos postos de saúde. Na competição internacional, ganhou 'Viagem ao Sol', de Portugal, da realizadora Susana Sousa Dias. Recebeu o prémio uma representante da embaixada portuguesa.

### Homenagens

O Festival Internacional de Cinema Documental – Doc Luanda – nasceu no Camões – Centro Cultural Português, em 2022. "Foi esculpido em detalhe pelo seu director artístico Jorge António e com a criatividade de Henrique Santos".

Esta edição contou com o troféu Sarah Maldoror, atribuído ao cineasta angolano Mariano Bartolomeu. Trabalhou para o cinema e para a televisão em Itália e em Angola. Enquanto isso, o Troféu Homenagem foi dado ao artista plástico António Ole. Nome maior de uma geração de artistas angolanos, afirmou-se por meio de uma obra singular na escultura, na pintura, na instalação, na fotografia e no cinema. Os sete dias de festival contou com momentos como Masterclasses, concertos, uma exposição e feira do livro e do DVD.

● PIHIA RODRIGUES